



Relatório de Gestão Patrimonial e Infraestrutura exercício 2019

Coordenadoria de Materiais e Patrimônio

Demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados da UPC no exercício:

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

A gestão Patrimonial da Instituição é realizada pela Coordenadoria de Materiais e Patrimônio vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento.

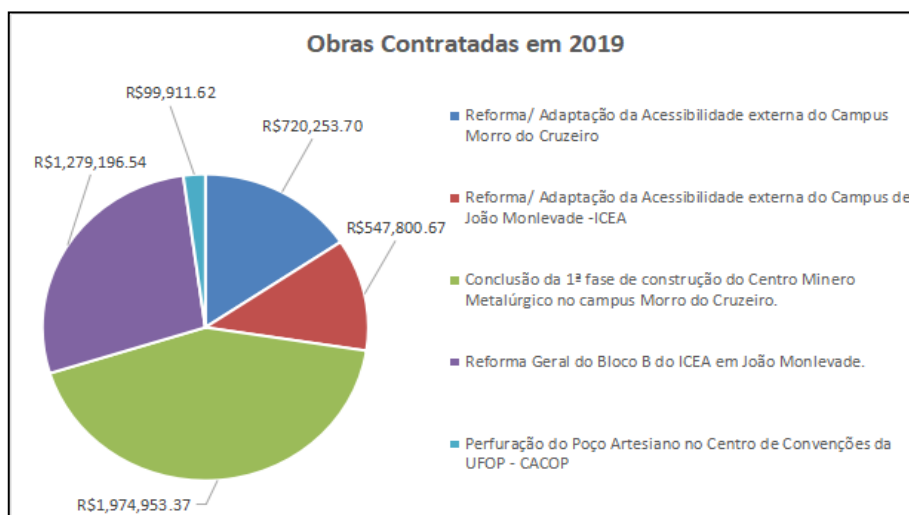
Conformidade Legal

A gestão de infraestrutura e patrimonial da UFOP estão em conformidade com os termos dos artigos 37 e 75 da Constituição Federal 1988, as Leis nº 4.320/1964 e 8.666/1993, o Decreto-lei nº 200/1967, a Instrução Normativa SEDAP nº 205/1988, o Decreto 9.373/2018, a Lei Complementar nº 101/2000, instruções normativas da SPU e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

Em 2019 foram investidos em obras cerca de R\$4.622.115,90 conforme o gráfico abaixo, R\$ 2.034.001,03 a mais do que em 2018.

Gráfico 01 - Obras Contratadas em 2019





As obras de reforma e adaptação da acessibilidade em Ouro Preto, no Campus Morro do Cruzeiro, e em João Monlevade, no Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (ICEA) totalizaram R\$ 1.268.054,37. Foram instalados nos dois *campi*, orientadores podotáteis, que são faixas em alto-relevo fixadas no chão para fornecer auxílio na locomoção de deficientes visuais. Essas obras fazem parte do projeto de acessibilidade geral, que inclui também a instalação de mapas em braile nas entradas dos departamentos universitários. A reforma faz parte da adaptação do espaço físico da UFOP para atender às necessidades de pessoas deficientes ou com mobilidade reduzida. Na primeira etapa, foram construídas passagens elevadas para cadeirantes.

As reformas seguem a orientação do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade em construções privadas e públicas. De acordo com o texto, todas as construções, reformas ou ampliações de edificações existentes devem seguir as normas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), neste caso, a NBR 9050.

A conclusão da 1ª Fase de construção do Centro Mineró Metalúrgico (CMM) no Campus Morro do Cruzeiro totalizou R\$ 1.974.953,37, foram construídos os laboratórios de Microscopia eletrônica de Varredura, Laboratório de Microsonda, Laboratório de Geometalurgia, áreas técnicas e Instalações sanitárias.

O CMM é um importante órgão de pesquisas da Universidade Federal de Ouro Preto e conta com a participação de docentes e discentes de vários departamentos da UFOP. As atividades de pesquisas desse grupo acadêmico estão pulverizadas por vários Institutos do campus e, quase sempre, utilizando espaços de laboratórios que possuem outras finalidades, causando prejuízos às pesquisas e transtornos aos usuários dos referidos espaços.

Todos os espaços do CMM preveem a acessibilidade para portadores de necessidades especiais, conforme determinação da NBR-9050 e do decreto lei 5.296/2004. Além deste cuidado foram inclusos aspectos que garantam a sustentabilidade ambiental do prédio em sua utilização futura, como por exemplo o sistema de aquecimento solar para a água quente que será consumida na edificação.

Esta edificação foi projetada de forma a poder ser ampliada futuramente, em um projeto já desenvolvido, sem ter suas atividades paralisadas, uma vez que se planejou a edificação em módulos. Tão logo houver disponibilidade orçamentária e que seja definida



como prioridade pela Administração Central da UFOP, esta segunda fase pode ser implementada sem grandes transtornos aos laboratórios que já estiverem em funcionamento.

A reforma geral do Bloco B do ICEA em João Monlevade totalizou R\$ 1.279.196,54, o atual Bloco B do ICEA em João Monlevade abriga laboratórios e salas de aulas multidisciplinares. Com a expansão das instalações do Campus nesta cidade, houve a transferência dos laboratórios deste bloco para outros prédios.

A edificação necessitou de uma reforma generalizada, desde a troca de esquadrias, corroídas pelas intempéries, à reforma da cobertura que apresenta infiltrações.

Somado a estes pontos, o Campus João Monlevade da UFOP necessitou de ampliação de salas de aulas multidisciplinares. Portanto, a reforma da edificação previa sobre os seus 03 pavimentos, 07 Salas de aulas, 01 Espaço para a locação do Programa NACE e 01 Laboratório de Informática.

Todos os espaços do Bloco B do ICEA também preveem a acessibilidade para portadores de necessidades especiais, conforme determinação da NBR-9050 e do decreto lei 5.296/2004. Além deste cuidado também foram inclusos aspectos que garantam a sustentabilidade ambiental do prédio em sua utilização futura, como por exemplo o sistema de aquecimento solar para a água quente que será consumida na edificação.

Esta edificação já passou por uma intervenção inicial que é a construção do corredor de circulação em estrutura metálica, que visa a integração deste bloco com o Bloco C, possibilitando que as duas edificações se unam e possam compartilhar a estrutura de sanitários e elevador.

Tal obra, portanto, se trata da conclusão da reforma do Bloco B, afim de aumentar sua área e adequar seus espaços para novas utilizações visando atender a demanda do Instituto.

A perfuração do poço artesiano no Centro de Artes e Convenções da UFOP - CACOP totalizou R\$ 99.911.62, o abastecimento de água do Campus Morro do Cruzeiro da Universidade Federal de Ouro Preto é realizado por captação própria através de um poço artesiano localizado no Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto, pertencente à UFOP, localizado à Rua Diogo de Vasconcelos nº 328, Pilar, Ouro Preto, MG.

O sistema atual consiste em poço artesiano que bombeia a água para um reservatório intermediário no Centro Histórico e a partir dele ocorre um segundo bombeamento para o Campus. Este poço foi perfurado em 2007 e vem apresentando



problemas estruturais e a conseqüente necessidade de intervenções para garantir seu funcionamento com segurança.

Atualmente o abastecimento é considerado suficiente quando o sistema funciona de forma contínua, sem interrupções inesperadas. No entanto, considerando que a captação se dá em um único ponto e que o Campus não possui abastecimento disponibilizado pelo Município de Ouro Preto, o sistema acaba se caracterizando como um sistema frágil ou vulnerável, se pensarmos nas atividades contínuas administrativas e acadêmicas, as quais necessitam da água para seu funcionamento.

Em 2019 o sistema de bombeamento sofreu uma avaria na bomba do poço, que travou devido ao excesso de material arenoso proveniente de furos no sistema filtrante, causando uma interrupção do abastecimento por um período de quatro dias.

A substituição da bomba foi realizada por uma empresa especializada, reestabelecendo a captação. No entanto o equilíbrio entre o consumo, a reservação e o abastecimento se deu somente após uma semana, pois os reservatórios haviam se esgotado devido à falta de captação durante esses quatro dias.

Fica, assim, caracterizada a situação vulnerável de abastecimento de água do Campus, já que, em caso de uma eventual pane no sistema atual, todas as atividades acadêmicas e administrativas da Instituição são paralisadas por falta de abastecimento.

Para resolver esta situação, foi imprescindível estabelecer esta alternativa de abastecimento paralela à existente, sabendo-se que o Município de Ouro Preto já opera com uma deficiência elevada de captação de água e não tem capacidade de atender à demanda de água do Campus do Morro do Cruzeiro.

No que tange a **equipamento e material permanente**, a Universidade recebeu em doação por meio de projetos de pesquisas de instituições de apoio e investimento de capital do governo federal um montante no valor de **R\$5.518.795,03**.



Tabela 01: Aquisição de equipamento e material permanente em 2019

Grupo	Descrição	Valor
52.04	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	R\$ 47.274,95
52.06	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	R\$ 6.064,19
52.08	APAR.EQUIP.UTENS.MED ODONT.LABOR.HOSPIT.	R\$ 1.825.488,07
52.12	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	R\$ 92.656,31
52.18	COLECOES E MATERIAL BIBLIOGRAFICOS	R\$ 1.165,62
52.33	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO VIDEO E FOTO	R\$ 190.610,99
52.34	MAQUINAS, UTENS. E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	R\$ 149.624,84
52.35	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$ 2.263.481,72
52.38	MAQ. FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	R\$ 2.349,90
52.40	MAQ.EQUIP.UTENS.AGRI/AGROP.E RODOVIARIOS	R\$ 2.767,44
52.42	MOBILIARIO EM GERAL	R\$ 909.651,88
52.51	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	R\$ 20.344,32
52.93	AQUISICAO SOFTWARE MDA UTIL DEFINIDA	R\$ 7.314,80
Total Geral		R\$ 5.518.795,03

Fonte: Sistema de Administração Patrimonial - SAP, Coordenadoria de Materiais e Patrimônio, 20/02/2020

Desfazimento de ativos

A UFOP realizou o desfazimento de seus ativos em 2019 com a doação de 25 (vinte e cinco) veículos antieconômicos e uma carroceria ociosa, totalizando um montante de R\$ 937.654,74 (novecentos e trinta e sete mil seiscentos e cinquenta e quatro reais e setenta e quatro centavos):

- Doação de 10 (dez) veículos para a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no valor de R\$430.077,61 (quatrocentos e trinta mil setenta e sete reais e sessenta e um centavos). *{Processo 23109.002873/2019-62}*
- Doação de 9 (nove) veículos para a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), no valor de R\$326.954,53 (trezentos e vinte e seis mil novecentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e três centavos). *{Processo 23109.003063/2019-23}*
- Doação de 6 (seis) veículos e uma carroceria para a Prefeitura Municipal de Ouro Preto (PMOP), no valor de R\$ 180.622,60 (cento e oitenta mil seiscentos e vinte e dois reais e sessenta centavos). *{Processo 23109.003902/2019-11}*

Locações de imóveis e equipamentos

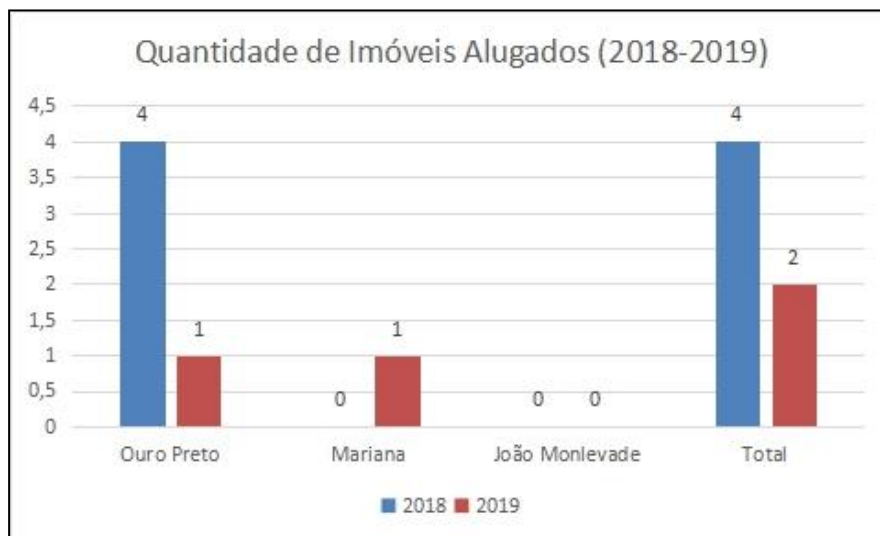
Imóveis locados de terceiro



Em 2019 a Universidade possuía dois imóveis alugados de terceiros para abrigar unidades da UFOP, dois a menos do que havia em 2018. Em 2018 foram devolvidos no decorrer do ano três desses imóveis na cidade de Ouro Preto e a realocação dessas unidades em imóveis próprios **gerou uma economia de R\$39.514,27 em 2019**. Porém com a locação do prédio que abriga 14 salas de aula e o restaurante universitário do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) na cidade de Mariana em 12/08/2019, houve um aumento de **R\$16.485,73 em relação a 2018**. *{Termo de Contrato N° 015/2019}*

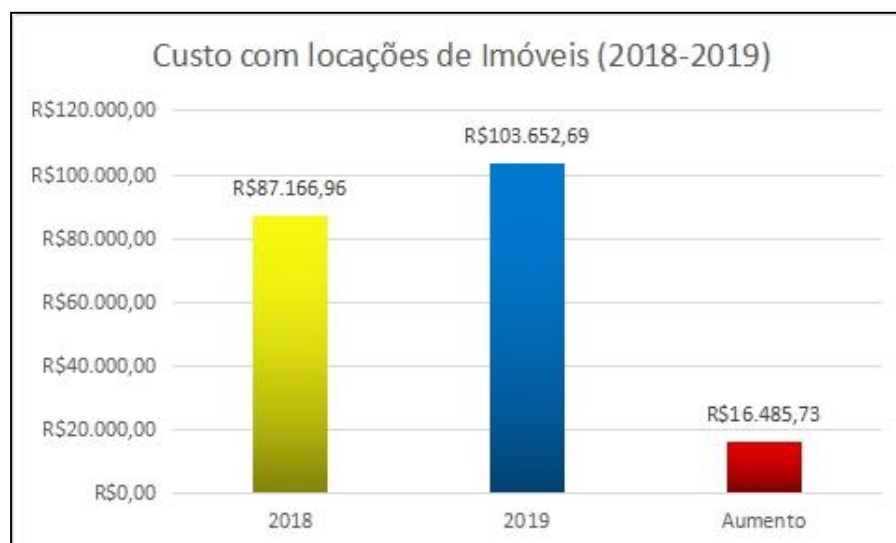
A distribuição das locações de imóveis entre os municípios e o custo de locação de imóveis entre os anos de 2018 e 2019, estão indicados nos gráficos abaixo.

Gráfico 02 - Quantidade de Imóveis Alugados (2018-2019)



Fonte: Coordenadoria de Materiais e Patrimônio, 20/02/2020.

Gráfico 03 - Custo com Locações de Imóveis (2018-2019)



Fonte: Coordenadoria de Materiais e Patrimônio, 20/02/2020.



O contrato de aluguel do prédio do ICHS foi necessário devido ao término do contrato de comodato celebrado entre a UFOP e a Arquidiocese de Mariana, no qual a Arquidiocese cedeu o prédio por um período de 30 anos, como a arquidiocese não quis renovar o referido contrato, a UFOP teve que alugar o imóvel pelo valor de R\$14.000,00 mensais por um período de 4 anos.

Houve também o aluguel de 13 imóveis para terceiros, totalizando um montante de R\$1.216.722,43.

Tabela 02: Arrecadação em 2019 com aluguéis locados para terceiros

ESPAÇO LOCADO PARA TERCEIROS	VALOR ARRECADADO EM 2019
RESTAURANTE E LANCHONETE PIT-STOP	R\$26.857,07
CANTINA DA ESCOLA DE MINAS	R\$36.025,38
CANTINA DO ICEB	R\$46.903,51
CANTINA DO ICESA	R\$18.071,64
CANTINA DA EDTM	R\$2.860,00
CANTINA DO ICHS	R\$6.786,00
CANTINA DO ICEA	R\$22.778,16
CANTINA DO DEGEO	R\$9.707,50
LOJA DO MEC PAPELARIA LTDA	R\$15.531,30
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	R\$47.278,00
BANCO SANTANDER S.A.	R\$108.264,00
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	R\$389.901,48
BANCO DO BRASIL S/A	R\$485.758,39
VALOR TOTAL:	R\$1.216.722,43

Fonte: Coordenadoria de Materiais e Patrimônio, 20/02/2020.

Locação de equipamentos: Não houve locação de equipamentos no âmbito da UFOP em 2019, se houve a Coordenadoria de Materiais e Patrimônio desconhece.

Mudanças e desmobilizações relevantes

Não houve mudanças e desmobilizações relevantes em 2019.

Principais desafios e ações futuras

- Desafio: Implantar o Sistema Integrado de Gestão patrimonial (SIADS).

Ação Futura: Início do processo de implantação do SIADS e a realização o inventário de bens móveis por empresa contratada.



- **Desafio:** Reavaliar todos os bens imóveis da universidade de modo que seu valor justo (valor de mercado proveniente de laudo de avaliação) possa ser informado, traduzindo-se numa base mais fidedigna a considerar suas atualizações anuais via Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUNet).

Ação Futura: Abertura de processo licitatório para a contratação de empresa ou de profissional especialista em reavaliação de imóveis, devidamente habilitado com registro ativo no CREA ou no CAU.

- **Desafio:** Estruturar o Setor de Desfazimento responsável pelo recolhimento dos bens, redistribuição para outros setores da universidade, desfazimento e solicitação de baixa patrimonial.

Ação Futura: Alocar um servidor no Setor de Desfazimento para que fique responsável pelas atividades do setor e auxilie a Comissão de Desfazimento de bens em seus trabalhos.

- **Desafio:** Restaurações das matrículas e sucessivos registros dos imóveis da Universidade Federal de Ouro Preto.

Ação Futura: Abertura de processo licitatório para a contratação de empresa ou de profissional especialista em regularização de imóveis, devidamente habilitado com registro ativo no CREA ou no CAU.